



ÁSIA/SÍRIA - O Bispo Audo: a Páscoa nas lágrimas de nossos irmãos ortodoxos

Aleppo (Agência Fides) - "Eles cantaram 'Cristo ressuscitou' e enquanto repetiam as palavras de júbilo e vitória, todos tinham lágrimas nos olhos. Todas as suas orações se confundiam com suas lágrimas". Com esse testemunho o bispo caldeu de Aleppo Antoine Audo resume à Agência Fides a Páscoa apenas celebrada na Síria pelas comunidades cristãs orientais que seguem o calendário juliano. Ao sofrimento que a guerra civil inflige a todas as pessoas, para as comunidades cristãs de Aleppo se acrescenta a apreensão pelos pastores que acabaram nas mãos de sequestradores não identificados. Dois sacerdotes foram sequestrados há três meses, e passaram-se duas semanas do sequestro de Mar Gregorios Yohanna Ibrahim e al-Boulos Yazigi, os bispos sírio-ortodoxo e greco-ortodoxo de Aleppo. "Todas as pessoas", refere a Fides Dom Audo, "continuam falando sobre eles. Todos se perguntam o que acontecerá com os bispos, sacerdotes e deles mesmos. O tempo que passa não é um bom sinal".

A luta diária pela sobrevivência também impede de ter uma percepção global clara no que diz respeito ao andamento do conflito, as consequências de ataques aéreos israelenses e os perigos de contágio em uma escala regional. "Estamos muitas vezes sem eletricidade, sem água, é difícil assistir TV ou encontrar o tempo para se informar. Como presidente da Caritas passo o tempo todo a receber pessoas à procura de ajuda. Eu também tive que cancelar todo movimento fora de Aleppo, porque todo movimento tornou-se perigoso". (GV) (Agência Fides 6/5/2013).